



EM
QUADRINHOS

Nº 49

APRESENTA:

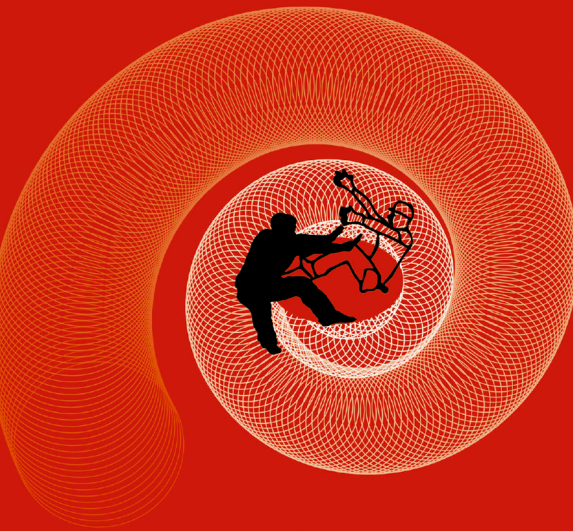
TRABALHO EM PEDREIRAS: O RISCO DA POEIRA



ISSN 2527-1091



Ministério Público do Trabalho
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



SEGURANÇA NO TRABALHO

A cada 15 segundos, um trabalhador morre de doença ou acidente relacionados com o trabalho. Nesse mesmo tempo, 155 sofrem um acidente laboral. É por isso que falar de saúde e segurança no trabalho é tão necessário. O Ministério Público do Trabalho atua pela defesa de um meio ambiente de trabalho digno. Conheça melhor seus direitos. Acesse www.mpt.mp.br.

EXPEDIENTE

Série MPT em Quadrinhos
ISSN 2527-1091

Coordenação: Ministério Público do Trabalho no Estado do Espírito Santo

Gerência: Wendell Luís Táboas (MPT/ES)

Sinopse e Roteiro: Claudia Gomes da Cunha

Ilustrações, Cor, Balões, Revisão Ortográfica, Diagramação e Editoração: Estúdio Dr. Quem!

Colaboraram: Dr. Djailson Martins Rocha (MPT-PTM Cachoeiro do Itapemirim/ES); Gina Marins (Perita Médica Federal-ME); Nuria F. Castro (Centro de Tecnologia Mineral-CETEM/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI); Vagner Moro F. Leitão (Engenheiro de Minas-INOVAR Consultoria em Mineração); José Lourenço de Jesus Gomes (Diretor do SINDIMÁRMORE/ES); Eliza T. de Oliveira (Advogada, Assessora Jurídica do SINDIMÁRMORE/ES e integrante do Coletivo Jurídico da CUT/ES); José Irineu de Oliveira (Advogado, Coordenador Jurídico do SINDIMÁRMORE/ES e integrante do Coletivo Jurídico da CUT/ES); Reginaldo Célia (Diretor de saúde e segurança do SINDIMÁRMORE/ES); Marcia Pilisson Cogo (MPT-PTM de Cachoeiro do Itapemirim/ES) e Daniela Coelho Fontana (MPT-PTM de Cachoeiro do Itapemirim/ES)

Agradecimento especial: Gina Marins, autora da tese "Trabalho «de pedra e cal» na Indústria das Rochas: QTC – um ensaio transcultural para medir o risco psicossocial", realizado sob orientação de Liliana Cunha e Marianne Lacomblez, do Programa Doutoral em SSO de 2021, da Universidade do Porto, Porto-Portugal

Apoio: Procuradoria do Trabalho no Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES

Contato: quadrinhos@mpt.mp.br

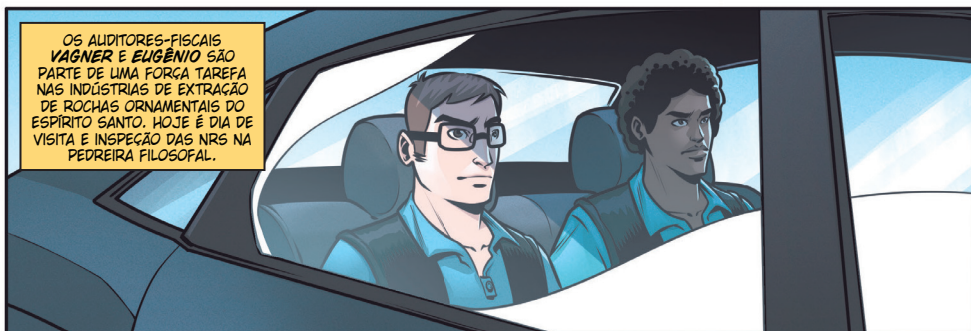
Website: www.quadrinhos.mpt.mp.br

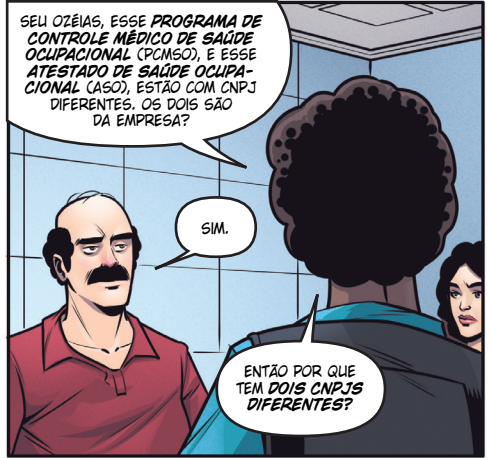
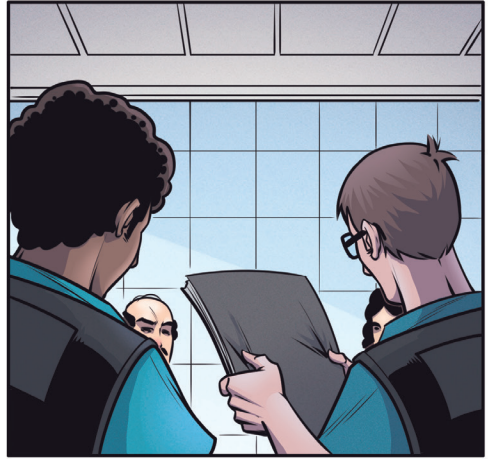
Facebook: www.facebook.com/quadrinhosmpt

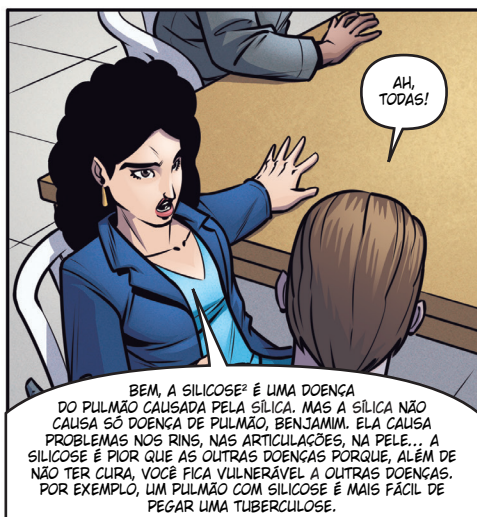
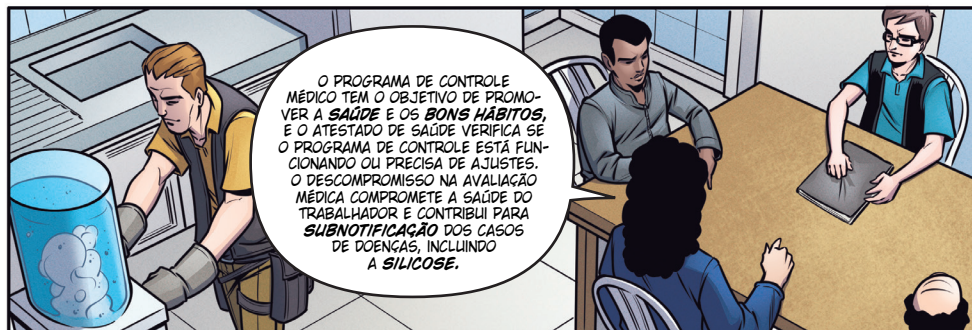
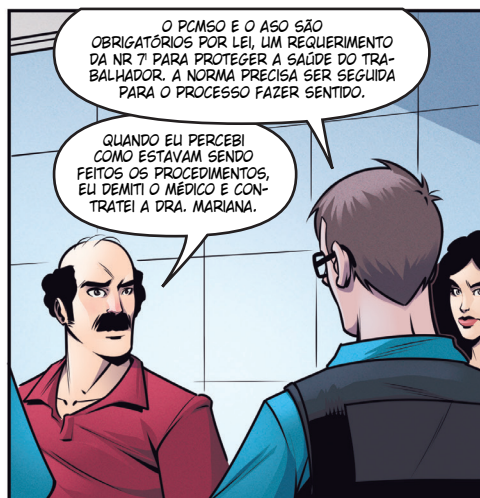
A série "MPT em Quadrinhos" teve início em junho de 2012 dentro do projeto "O MPT, a Sociedade e o Cidadão", vinculado à Coordenadoria Nacional de Estágio do MPT, coordenada, à época, pelas Dras. Guadalupe Louro Turos Couto (MPT-PRT Rio de Janeiro/RJ) e Daniele Corrêa Santa Catarina (à época no MPT-PRT Vitória/ES e atualmente no TRT/ES). Esta edição foi publicada na gestão do Procurador-Geral do Trabalho Dr. Alberto Bastos Balazeiro.

Esta obra poderá ser reproduzida ou utilizada mediante comunicação ao Ministério Público do Trabalho e citação da fonte.

Vitória/ES - março/2021









PREVINA-SE DAS DOENÇAS DO CALOR 4 !

Cãimbra, vertigem, tonteira: se você estiver trabalhando em um lugar alto ou escorregadio, pode causar quedas!

TAMBÉM SÃO DOENÇAS CRÔNICAS DO CALOR SUBNOTIFICADAS: DOENÇAS DOS RINS, DO CORAÇÃO E PRESSÃO ALTA!

COMO PREVENIR:

Hidratação! Hidrate-se com água e solução isotônica. o patrão deverá deixar em quantidade livre para tomar conforme a necessidade. o médico do trabalho deverá prescrever na pcmso!



PREVINA-SE DAS DOENÇAS DA SÍLICA!

A sílica é ponto de partida de muitas doenças como o câncer, a artrite, a tuberculose, e a dermatite e as doenças de rins.

COMO PREVENIR: use equipamento de proteção individual (epi) e coletivo! (epc) os dois precisam estar de mãos dadas na luta contra a sílica. é necessário o uso de máscaras, de águas nos equipamentos e vias para manter o ambiente úmido e o uso do coletor de poeira. cobre do patrão o monitoramento do ambiente. além disso, não deixe de fazer o seu check-up médico!



PREVINA-SE DA SILICOSE

DOENÇA SEM CURA QUE ATACA O PULMÃO. É CAUSADA PELA INALAÇÃO DO PÓ DA SÍLICA.

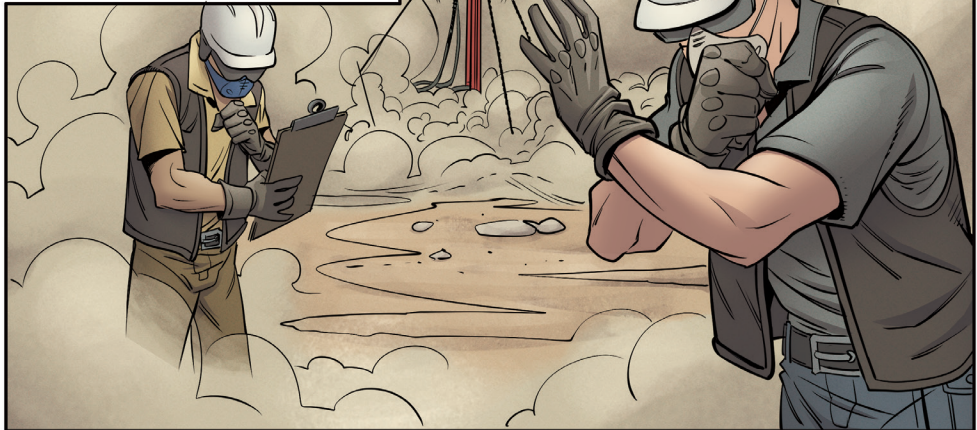
PRINCIPAIS SINTOMAS: não foque nos sintomas. os sintomas variam e, quando o paciente chega a sentir algo, já não existe mais cura. previna-se!

COMO PREVENIR: use equipamento de proteção individual (epi) e coletivo! (epc) os dois precisam estar de mãos dadas na luta contra a sílica. É necessário o uso de máscaras, de águas nos equipamentos e vias para manter o ambiente úmido e o uso do coletor de poeira. cobre do patrão o monitoramento do ambiente. além disso, não deixe de fazer o seu check-up médico!

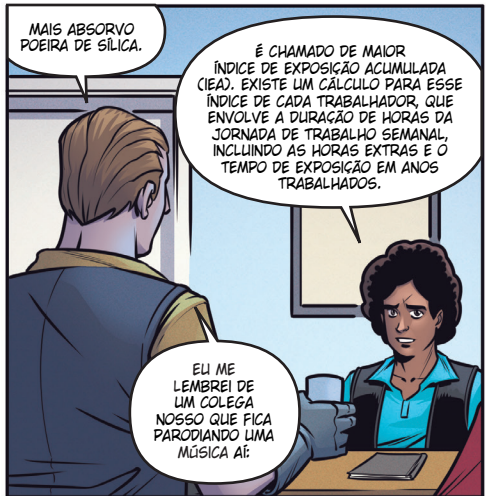


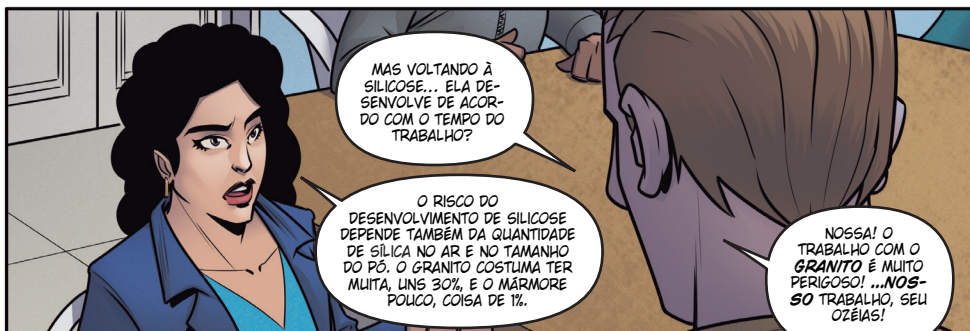
ELA É CAUSADA PELA "POEIRA NOVA". AQUELA QUE SUBIU HÁ POUCO TEMPO DURANTE O TRABALHO COM A ROCHA EM UM CORTE OU PERFURAÇÃO. A POEIRA VELHA, QUE JÁ ESTÁ DEPOSITADA HÁ UM TEMPO PODE CAUSAR UMA BRONQUITE, UMA ASMA, MAS NÃO SILICOSE.

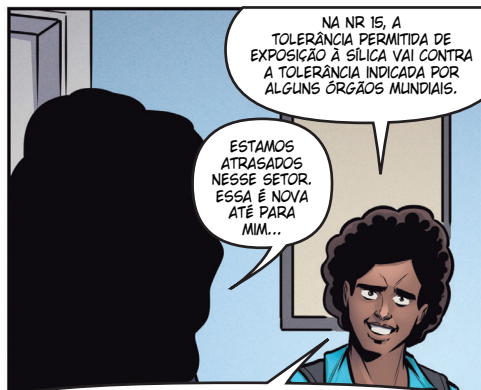
O FURO COM A PERFURATRIZ NÃO UTILIZA ÁGUA. A POEIRA NOVA, GERADA NO PROCESSO, É UMA DAS QUE MAIS AGRAVAM O RISCO DE SILICOSE. É PRIMORDIAL O USO DE EPC, COMO O COLETOR DE POEIRA. CUIDE-SE, NÃO MARQUE BOBEIRA!







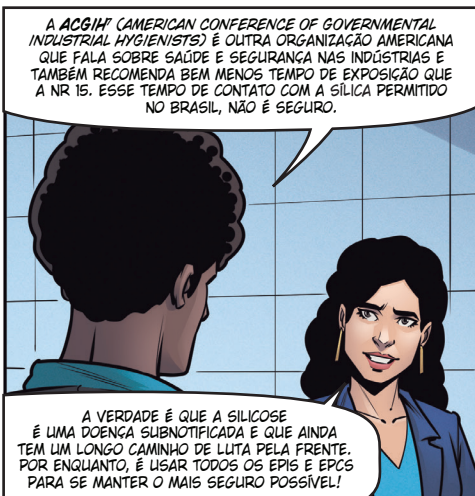




NA NR 15, A TOLERÂNCIA PERMITIDA DE EXPOSIÇÃO À SILÍCIA VAI CONTRA A TOLERÂNCIA INDICADA POR ALGUNS ÓRGÃOS MUNDIAIS.

ESTAMOS ATRASADOS NESSE SETOR. ESSA É NOVA ATÉ PARA MIM...

O QUE A NOSSA LEGISLAÇÃO PERMITE DE EXPOSIÇÃO POR SEMANA É O DOBRO DO PERMITIDO PELA NIOSH* (NATIONAL INSTITUTE FOR OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH) QUE É A AUTORIDADE DOS ESTADOS UNIDOS RESPONSÁVEL POR PESQUISAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS A DOENÇAS E ACIDENTES DO TRABALHO.



A ACGIH (AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS) É OUTRA ORGANIZAÇÃO AMERICANA QUE FALA SOBRE SAÚDE E SEGURANÇA NAS INDÚSTRIAS E TAMBÉM RECOMENDA BEM MENOS TEMPO DE EXPOSIÇÃO QUE A NR 15. ESSE TEMPO DE CONTATO COM A SILÍCIA PERMITIDO NO BRASIL, NÃO É SEGURO.

A VERDADE É QUE A SILICOSE É UMA DOENÇA SUBNOTIFICADA E QUE AINDA TEM UM LONGO CAMINHO DE LUTA PELA FRENTE. POR ENQUANTO, É USAR TODOS OS EPIS E EPCS PARA SE MANTER O MAIS SEGURO POSSÍVEL!



EU TÔ É PERPLEXO COM A SÉRIE DESSA DOENÇA. ACHO QUE A SILICOSE E AS DEMAIS DOENÇAS CALSADAS PELA "POEIRA NOVA" PODERIAM SER MAIS BEM EVITADAS E MONITORADAS SE OS MÉDICOS DO TRABALHO REALMENTE OS ATENDESSEM DE FORMA INDIVIDUALIZADA.

CONCORDO. SE FOSSEM ATÉ O POSTO DE TRABALHO PARA CONHECER AS SUAS FUNÇÕES E RISCOS, PRESTATSEM ATENÇÃO EM SUAS QUEIXAS NAS CONSULTAS E DESSEM RETORNOS DOS EXAMES REALIZADOS.



SERIA MUITO BACANA REALMENTE TER CONSULTAS EM QUE OLVISSEM A GENTE. O MÉDICO ANTERIOR NEM OLHAVA NA NOSSA CARA, A GENTE ENTRAVA E PARECIA ESTAR INCOMODANDO. ELE DESCONHECIA O NOSSO TRABALHO, NUNCA VEIO VER O QUE A GENTE FAZ. UM AMIGO ME CONTOU QUE

FALOU QUE ERA MANOBRreiro E O MÉDICO ACHOU QUE ELE FAZIA MANOBRA DE CARRO NO PÁTIO. MAS MANOBRreiro É UM CARA QUE SEGURA UM CABO DE DEZ POLEGADAS COM A MÃO! DÁ, COMO ELES PODEM SABER QUE DOENÇA QUE TEMOS, SE ELE NUNCA VEIO VER?



BENJAMIN, PODE FICAR TRANQUILO. EU ESTOU AQUI EXATAMENTE PARA CONHECÊ-LOS MELHOR. FOI ASSIM QUE COMEGUEI A MEDICINA DO TRABALHO. DEPOIS DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, UM MÉDICO ITALIANO CHAMADO RAMAZZINI, COMEGOU A REPARAR QUE ESTAVAM SURTINDO MUITAS DOAÍAS NAS INDÚSTRIAS. DAI ELE FOI EM MUITAS DELAS PARA ESTUDAR OS PROBLEMAS DE SAÚDE DOS TRABALHADORES.

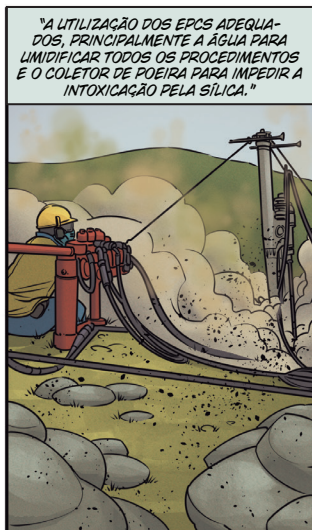
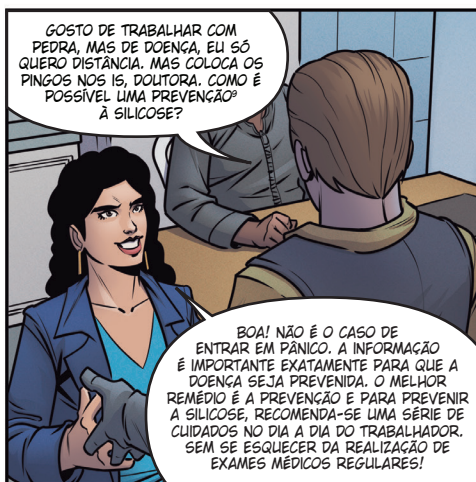
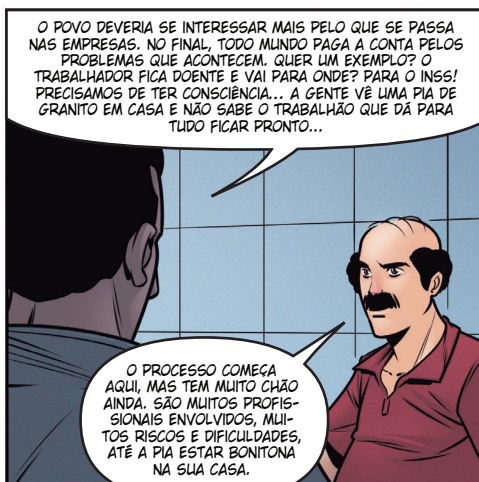
ELE PUBLICOU UM LIVRO⁶ NO QUAL CHAMA A ATENÇÃO DOS MÉDICOS PARA QUE CONHEÇAM AS OCUPAÇÕES DE SEUS PACIENTES E ENTENDAM MELHOR PARA, ASSIM, ESTAREM APTOS A APLICAR OS MELHORES DIAGNÓSTICOS E PROCEDIMENTOS PARA AUXILIAR NA CURA.

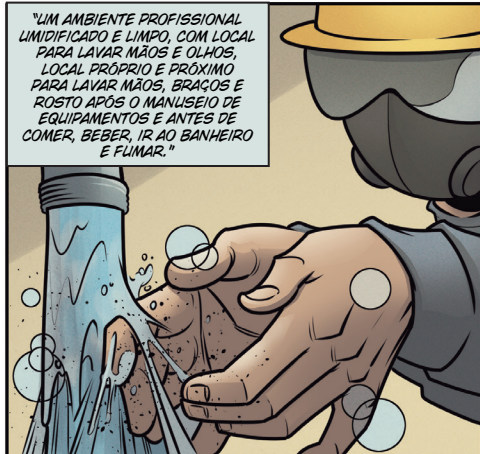
DEPOIS DELE, VIERAM DOIS ITALIANOS, O IVAR ODONNE E O ALAN WISNER. ELES COMEGARAM A ESTUDAR OS RISCOS PSICOSSOCIAIS QUE SÃO OS RISCOS QUE NÃO SÃO RECONHECIDOS PELA LEGISLAÇÃO COMO O ASSÉDIO MORAL, JORNADAS EXAUSTIVAS, CONDIÇÕES RUINS DE TRABALHO, COMO TRABALHAR EM UMA MÁQUINA RUIM, E OUTRAS COISAS TÃO IMPORTANTES QUANTO UM PROBLEMA DE JUNTA.

6 <https://www.cdc.gov/niosh/index.htm>

7 <https://www.acgih.org/>

8 <http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/biblioteca-digital/publicacao/detalhe/2016/6/as-doenças-dos-trabalhadores>







**NÃO PERCA A
PRÓXIMA EDIÇÃO!**





www.quadrinhos.mpt.mp.br

Realização

